

Comissão Nacional do Território

Alteração do PNPOP

13 de Março de 2018

Programa da Reunião

1. Alteração do PNPOT (trabalhos desenvolvidos e matérias a equacionar):

- Estratégia
- Agenda para o Território

2 – Metodologia para a construção do parecer da CNT

- Apresentação de síntese de alteração do PNPOT (CCDR Alentejo) – de acordo com o estabelecido na última reunião
- Definição da metodologia de trabalho para a construção do parecer

1. Alteração do PN POT (trabalhos desenvolvidos e matérias a equacionar):

Estratégia

- Inseridos pareceres escritos
- A avaliar e discutir:
 - Questões equacionadas na última reunião da CNT estão agora a ser equacionadas pela equipa

Agenda para o Território

- Estabilização e desenvolvimento das medidas (passaram de 65 para 45)
- A avaliar e discutir:
 - Se as matérias principais estão todas contempladas e desenvolvidas de uma forma coerente
 - Definição de medidas estruturantes

Agenda para o Território

(Programa de Ação)

Eixos de intervenção

E1 | Eixo 1 - Um Território sustentável, que valoriza os seus recursos naturais e afirma a diversidade, identidade e atratividade

E2 | Eixo 2 - Um Território coeso que garanta o acesso a serviços de interesse geral e promova a qualidade de vida

E3 | Eixo 3 - Um Território competitivo que fomenta a inovação e a internacionalização da economia com base na diversidade dos seus recursos

E4 | Eixo 4 - Um Território bem conectado que consolida a integração nacional e transnacional

E5 | Eixo 5 - Um Território mais colaborativo, que incentiva a partilha institucional e a cidadania

Eixo 1 - Um Território sustentável, que valoriza os seus recursos naturais e afirma a diversidade, identidade e atratividade

MEDIDAS DE AÇÃO

- 1.1 Gerir o recurso água num clima em mudança
- 1.2 Combater o desperdício e valorizar o recurso solo
- 1.3 Afirmar a biodiversidade como um ativo territorial
- 1.4 Valorizar o território através da paisagem e arquitetura
- 1.5 Planear e gerir de forma integrada os recursos geológicos e mineiros
- 1.6 Ordenar e revitalizar os territórios da Floresta (a desenvolver)
- 1.7 Prevenir riscos e adaptar o território à mudança climática
- 1.8 Valorizar o Litoral e aumentar a sua resiliência
- 1.9 Organizar o território para a economia circular (a desenvolver)

Eixo 2 - Um Território coeso que garanta o acesso a serviços de interesse geral e promova a qualidade de vida

MEDIDAS DE AÇÃO

- 2.1 Fomentar uma abordagem territorial integrada de resposta à perda demográfica
- 2.2 Fortalecer as articulações rurais-urbanas e os subsistemas urbanos
- 2.3 Garantir o acesso à habitação e promover a reabilitação do edificado
- 2.4 Melhorar os cuidados de saúde e reduzir as desigualdades de acesso
- 2.5 Qualificar, capacitar e valorizar os recursos humanos
- 2.6 Qualificar o emprego e promover a inserção dos ativos no mercado de trabalho
- 2.7 Promover o acesso à justiça e a proximidade aos serviços
- 2.8 Promover a inclusão social e reforçar as redes de apoio de proximidade
- 2.9 Qualificar o emprego e promover a inserção dos ativos no mercado de trabalho
- 2.10 Qualificar o ambiente urbano e reabilitar o espaço público
- 2.11 Dinamizar as Eurocidades e aprofundar a cooperação transfronteiriça

Eixo 3 - Um Território competitivo que fomenta a inovação e a internacionalização da economia com base na diversidade dos seus recursos

MEDIDAS DE AÇÃO

- 3.1 Desenvolver os ecossistemas de inovação de base territorial
- 3.2 Preparar, antecipar e capitalizar a revolução industrial 4.0
- 3.3 Reforçar a internacionalização e a atração de investimento externo
- 3.4 Promover a competitividade da agricultura
- 3.5 Promover a pequena agricultura familiar
- 3.6 Reforçar políticas ativas para o desenvolvimento rural
- 3.7 Promover a valorização dos recursos turísticos nos espaços rurais
- 3.8 Afirmar os ativos estratégicos turísticos nacionais
- 3.9 Gerir, conservar e valorizar o património cultural
- 3.10 Dinamizar e revitalizar o comércio e os serviços

Eixo 4 - Um Território bem conectado que consolida a integração nacional e transnacional

MEDIDAS DE AÇÃO

- 4.1 Otimizar as infraestruturas ambientais e de energia
- 4.2 Otimizar a conectividade ecológica nacional
- 4.3 Suprir carências de acessibilidade tendo em vista a equidade no acesso
- 4.4 Promover a mobilidade sustentável e inclusiva
- 4.5 Alargar a conectividade externa
- 4.6 Renovar, requalificar e adaptar as infraestruturas e sistemas de transporte
- 4.7 Digitalização da gestão e operação dos sistemas de transporte
- 4.8 Implementar a nova geração 5G
- 4.9 Garantir a conectividade digital internacional através dos cabos submarino

Eixo 5 - Um Território mais colaborativo, que incentiva a partilha institucional e a cidadania

MEDIDAS DE AÇÃO

- 5.1 Promover a acessibilidade aos serviços e a democracia digital
- 5.2 Aprofundar a descentralização e promover as política multinível de base territorial
- 5.3 Capacitar e mobilizar para o trabalho em rede
- 5.4 Experimentar e prototipar soluções e promover ofertas de serviços inovadores
- 5.5 Ativar a educação para uma nova cultura territorial
- 5.6 Promover a geo-informação e a geo-inovação territorial

2. Metodologia para a construção do parecer da CNT

- Apresentação de síntese de alteração do PN POT (CCDR Alentejo) – de acordo com o estabelecido na última reunião
- Definição da metodologia de trabalho para a construção do parecer

Proposta de modelo de governança

**Execução/
Instrumentos**

Coordenação

Consulta, acompanhamento e dinamização

**Observatório do Ordenamento
do Território**
SNIT+SNIG+SNIC

REOT

- Dinâmicas territoriais
- Execução do PNPOT

MAMB

CCT

DGT

Coordenação e dinamização
Informação, divulgação e comunicação

5 CCDR

- Estratégias e Planos Regionais
- OADR - Órgãos de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais
- REOT Regionais

Órgãos consultivos

CNT
CNADS

Fórum intersetorial

- 1- Políticas setoriais de incidência territorial - articulação e critérios para serviços de interesse geral (setores)
- 2- Políticas Territoriais(APA, ICNF, IRHU, IMT, Ministério da agricultura,..)
- 3- Políticas de desenvolvimento regional - articulação IGT/instrumentos estratégicos e operacionais de financiamento (ADC, GPP, AG, CCDR)

Redes colaborativas de inovação territorial

Projetos inovação-ação. Dinamizar a inovação económica, social e ambiental de base territorial (ensino superior, laboratórios e unidades de investigação, empresas, associações, cidades, ONG, entre outras.)

Administração regional e autárquica (Municipal e supra-municipal)

Governos Regionais, CIM, Municípios